

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO 2004

EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS DAS PROVAS DISCURSIVAS

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

Espera-se que o candidato responda a questão ressaltando as alterações provocadas no ecossistema de mangues pela intensificação da carcinicultura, tais como: redução e/ou extinção da fauna, comprometendo a reprodução das espécies desse ecossistema; quebra da cadeia alimentar dos oceanos, interferindo no processo de reprodução das espécies marinhas; redução das espécies vegetais devido à retirada da cobertura vegetal para instalação dos viveiros de camarão; assoreamento dos estuários; diminuição ou perda da biodiversidade; comprometimento e interrupção de reciclagem de nutrientes; poluição das águas por meio de substâncias tóxicas; empobrecimento dos sedimentos; introdução de espécies exóticas; elevação da temperatura da água; variações ambientais naturais.

QUESTÃO 2

O candidato deve responder a questão considerando os seguintes pontos: o conteúdo da figura e do texto leva a considerar aspectos significativos que envolvem a problemática da fome. Esses aspectos dizem respeito ao fato de que, embora a humanidade já tenha realizado conquistas importantes no que se refere à produção do saber e ao uso da tecnologia, não foram realizadas conquistas políticas fundamentais para uma grande parte da população do globo. Dentre essas conquistas, a sua própria reprodução não como ser biológico mas como um ser social, o que se pode abstrair das idéias do texto apresentado. Tais idéias chamam a atenção para o fato de que a fome não pode ser considerada tão-somente como um problema de subnutrição. O acesso ao prato de comida, mesmo que seja três vezes por dia, não faz da pessoa um cidadão. A cidadania é muito mais complexa, envolvendo questões de ordem política, econômica, social e também cultural. Assim sendo, não basta somente a implementação de políticas econômicas voltadas para o aumento da produção de alimentos e da produtividade do trabalho. A esse tipo de política, torna-se importante associar outras que objetivam, na sua essência, a melhoria dos sistemas educacional e de saúde, uma maior eficácia da informação e, principalmente, políticas de combate à pobreza que estejam voltadas para uma distribuição eqüitativa de renda entre as pessoas.

QUESTÃO 3

Espera-se que o candidato responda a questão assinalando o mapa 1 explicando que a escala pequena reduz a informação, apresentando menor riqueza de detalhes, sendo, portanto, a escala ideal para apresentar grandes dimensões espaciais. Apresenta maior generalização, sendo utilizada em análises gerais.

QUESTÃO 4

a) A importância desse acordo remete ao fato de que o seu cumprimento, principalmente pelos países ricos – os maiores poluidores –, irá reduzir a emissão dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa.

b) Normalmente, o ar que fica próximo ao solo é mais quente que o ar que está mais elevado. Isso ocorre porque o aquecimento da atmosfera se dá de baixo para cima. O fenômeno da inversão térmica significa, como o próprio nome indica, uma inversão das camadas de ar na qual o ar frio fica embaixo e o ar quente em cima. Esse fenômeno acontece em qualquer lugar do planeta, sendo, porém, mais comum nas grandes cidades devido à presença de grande área construída e impermeabilizada. Além disso, ocorre também a concentração de poluentes que são emitidos por diversas fontes, o que torna mais grave o problema da poluição atmosférica, provocando, por exemplo, doenças respiratórias.

A inversão térmica também acontece em virtude da penetração de ar de origem polar, frequentemente durante o período de inverno, em regiões subtropicais. Isso porque o ar frio, sendo mais pesado, penetra sob a camada de ar quente, deslocando-o para cima e causando a inversão térmica.

QUESTÃO 5

Espera-se que o candidato responda a questão fundamentando-a em aspectos que levem em conta os dados apresentados no gráfico a fim de fazer a seguinte análise: em 1950, o setor primário ainda apresentava uma participação significativa na formação do PIB brasileiro. Nesse período, as atividades agrárias, principalmente a cana-de-açúcar, o café e o algodão, eram os nossos principais produtos comerciais. Embora tivesse sido adotada a política de substituição das importações, desde o início da década de 1930, a industrialização de bens de consumo ainda era incipiente. Por outro lado, na década de 1950, o Brasil ainda possuía grande parte de sua população concentrada na zona rural. Quanto ao setor terciário, o seu alto índice percentual deve-se principalmente à concentração das atividades político-administrativas, bem como à prestação de serviços nas áreas de saúde, educação etc.

Tomando como referência os dados de 1997, podemos assinalar que ocorreu uma expressiva retração na participação do setor primário na formação do PIB brasileiro, uma vez que tem crescido a participação dos demais setores. Tal fato pode ser explicado pela mudança na orientação dada pelo Estado brasileiro à economia, privilegiando o desenvolvimento industrial, via políticas espaciais com vistas à dinamização do setor. Com relação ao setor terciário, os dados nos mostram a sua crescente participação na composição do PIB brasileiro. Dois aspectos podem ser mencionados como responsáveis por esse crescimento. O primeiro foi o processo de industrialização que favoreceu a integração de um amplo segmento da população na sociedade de consumo, aumentando as demandas por bens de consumo industrializados e por serviços voltados para o bem-estar pessoal. O segundo aspecto diz respeito à melhoria dos padrões tecnológicos da indústria brasileira, bem como à modernização do campo, que promoveram o desemprego, fazendo as populações procurarem o setor terciário para a implementação de negócios, favorecendo, assim, a sua expansão. Vale salientar que o crescimento do setor terciário tanto ocorreu na sua versão formal como na informal.